



## Editorial

O IELA publica mais um número da Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos, abrindo o volume 13, com textos que discutem criticamente a realidade do continente.

O primeiro deles é do sociólogo Gilberto Felisberto Vasconcellos, **“Glauber Rocha e os militares brasileiros antes e depois do golpe de 1964”** no qual aborda a compreensão glauberiana do papel dos militares no processo político brasileiro desde a Guerra do Paraguai, passando pelo suicídio de Getúlio Vargas em 1954 e a derrubada de João Goulart dez anos depois. Em seguida temos o artigo **“Dependência revisitada: o pensamento de Ruy Mauro Marini, Fernando Henrique Cardoso e Celso Furtado em perspectiva comparada”**, de Gabriel Rolemberg, que discute o tema desenvolvimento resgatando criticamente três das principais abordagens produzidas sobre esse conceito. Em seguida, Bolívia Priscila Soares de Sá apresenta o texto **“Uma análise da política externa econômica dos Estados Unidos para a América Latina (1945-2010) à luz da Teoria da Estabilidade Hegemônica”**, analisando os mecanismos de cooperação econômica estabelecidos pelos Estados Unidos para a América Latina, como parte de sua projeção hegemônica.

Ainda no campo dos artigos temos Henrique Fornazin, com o texto **“Da revolução à construção cidadã: investigações sobre o movimento social urbano no México”**, que revisa a literatura acadêmica sistematizando um estado da arte sobre o tema. Depois, Antonio Pedro Bandeira de Mello de Miranda apresenta **“Ainda faz sentido falar de subimperialismo brasileiro? Um estudo de caso sobre o tratado de Itaipu, sua renegociação e conflitos”**, procurando entender por meio da aplicação da metodologia do estudo de caso, se a tese do subimperialismo ainda tem relevância como conceito. Em seguida o artigo de Aline Recalcatti de Andrade discutindo **“A dominação ideológica no imperialismo estadunidense: considerações sobre os aportes de Domenico Losurdo”**, trazendo uma reflexão sobre as formas de instrumentalização utilizadas pelo imperialismo dos Estados Unidos na atualidade.

Felipe Gomes Mano apresenta **“A superexploração como regra: análise e reflexões acerca do julgamento do caso motoristas versus Uber pela Suprema Corte Britânica”**,

pretendendo realizar uma abordagem distinta sobre o caso, indo além da perspectiva meramente jurídica, analisando criticamente as condições às quais os motoristas de aplicativos estão submetidos. E para finalizar os artigos temos o texto “**O Subdesenvolvimento brasileiro e o Ensino de Química**”, de Celso Augusto Franco, que busca estudar a relação de condicionamento entre o subdesenvolvimento e o Ensino de Química.

Clayton M. Cunha Filho traz a resenha de “**Chile, fim do mito**”, livro de Alexis Cortés, publicado em Santiago, Chile, pela RIL Editores, em 2022.

O ensaio fotográfico é de Léon Denis Ferreira Xavier, “**Registros de graffiti em Bogotá: reflexões sobre semelhanças e especificidades**”, dando luz à cultura Hip-Hop.

Esperamos que possam desfrutar dos textos e a partir daí pensar a América Latina.

Boa leitura!

Coletivo Editorial